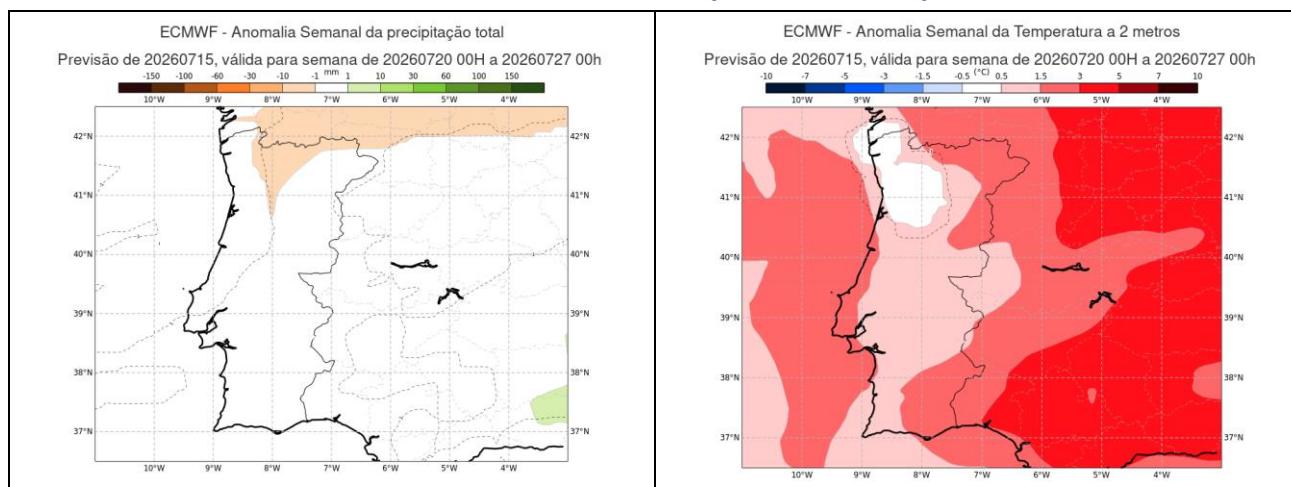


Boletim Previsão Mensal – Continente

 IPMA Instituto Português do Mar e da Atmosfera	Previsão alargada para as próximas 4 semanas no período de 20/07 a 16/08 de 2026 Data de referência: 15/07/2026
Conteúdos: 02 – 1ª Semana (20/07 a 26/07). 02 – 2ª Semana (27/07 a 02/08). 03 – 3ª Semana (03/08 a 09/08). 03 – 4ª Semana (10/08 a 16/08). 04 – Como Interpretar	Resumo: Na precipitação total semanal, prevêem-se valores abaixo do normal (-10 a -1 mm) para a 1ª semana apenas em parte da região Norte. Nas 2ª, 3ª e 4ª semanas não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo. Na temperatura média semanal, prevêem-se anomalias acima do normal, em todo o território, de 0.5 a 3.0°C, para as 4 semanas da previsão com exceção da 1ª semana que não apresenta sinal estatisticamente significativo na parte mais litoral da região norte. Os valores mais elevados da anomalia, 1.3 a 3.0°C, são alcançados: 1ª semana - junto ao litoral oeste e na faixa mais interior do território. 2ª semana - no litoral oeste das regiões centro e sul. 3ª semana - na generalidade do território com exceção da faixa litoral. 4ª semana - apenas no interior Transmontano.
Produzido por: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., com base nas previsões do ECMWF. Disponível em: www.ipma.pt	
A previsão alargada apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, para a 2ª e em especial para as 3ª e 4ª semanas, declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas.	

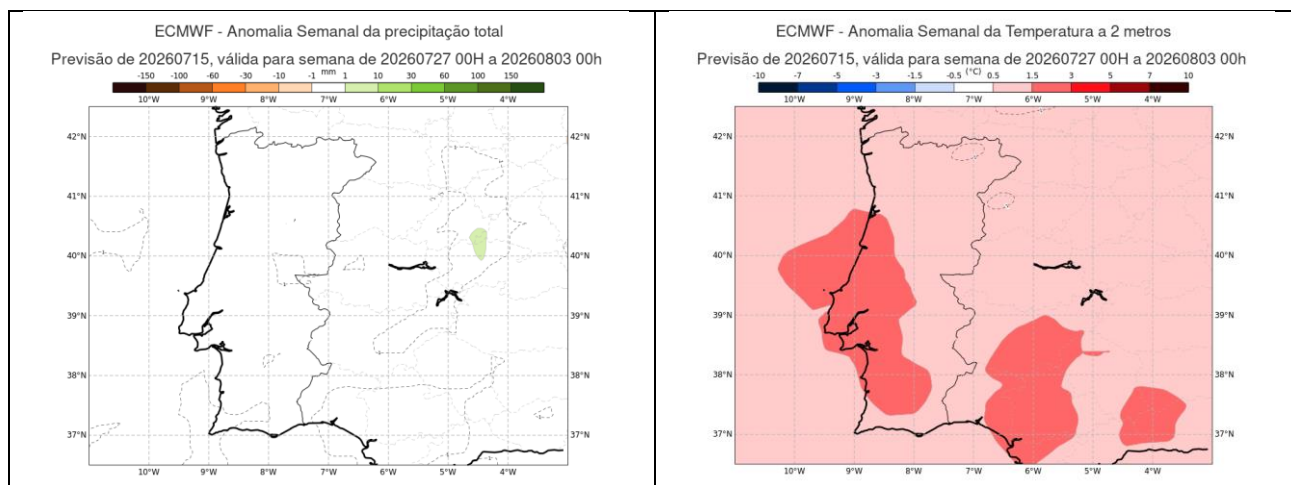
Análise – 1ª Semana (20/07 a 26/07)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia Positiva (0.5 a 3°C), para quase todo o território, exceto Litoral Norte. ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se nos 50%.

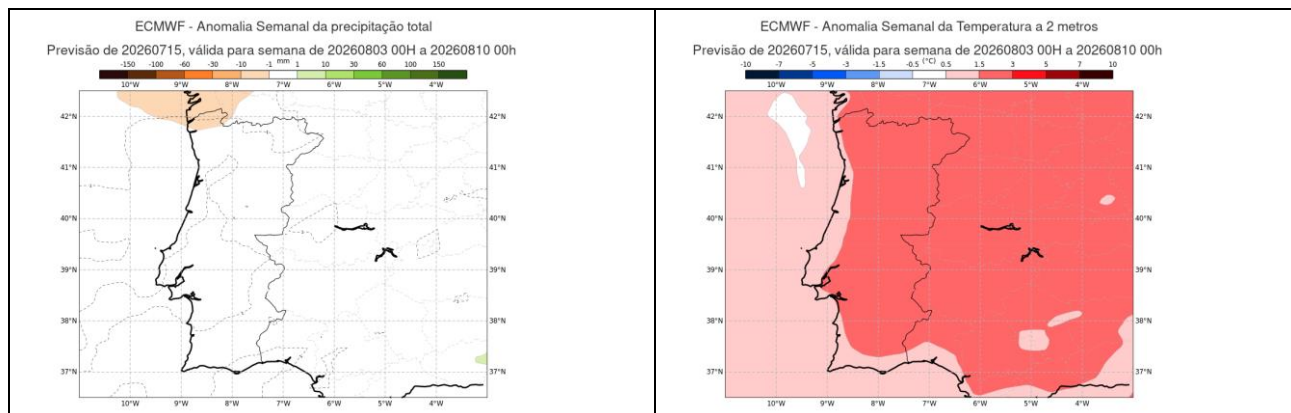
Análise – 2ª Semana (27/07 a 02/08)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia Positiva (0.5 a 3°C), para todo o território ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se nos 50%.

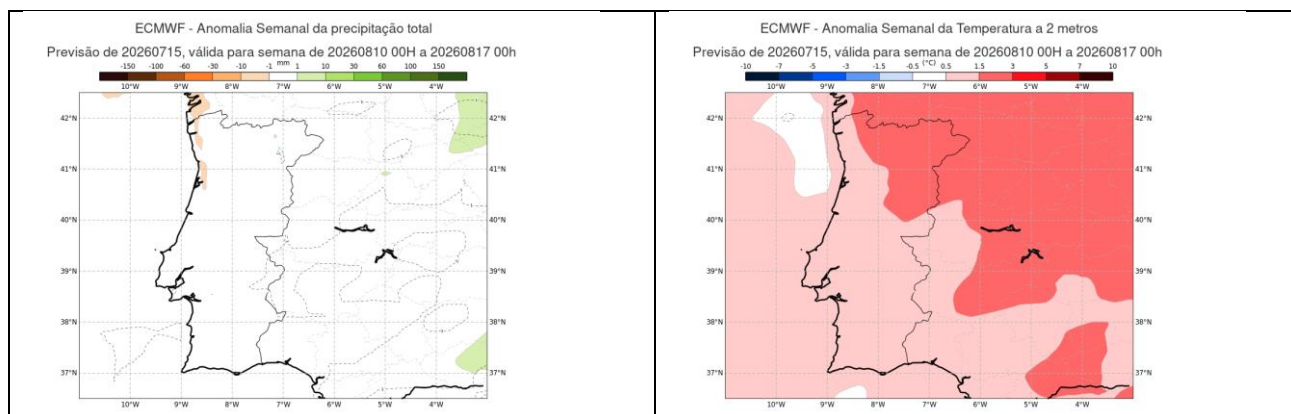
Análise – 3ª Semana (03/08 a 09/08)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia Positiva (0.5 a 3°C), para todo o território ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se nos 50%.

Análise – 4ª Semana (10/08 a 16/08)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia Positiva (0.5 a 3°C), para todo o território ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser superior ao normal situa-se nos 50%.

Como Interpretar:

A previsão alargada (10–30 dias) baseia-se no sistema de previsões de ensemble do modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo (ECMWF). Este sistema gera 101 previsões (com uma resolução horizontal de 36 km): uma é conhecida como a previsão de controlo, produzida com os dados de observação mais fiáveis e sem perturbações no modelo, e as outras 100 são obtidas resolvendo as equações do modelo com pequenas perturbações nas condições iniciais e no próprio modelo. Cada uma dessas previsões é designada por membro do ensemble e representa um cenário futuro possível. Quando os membros convergem para um cenário semelhante, a probabilidade associada a esse resultado aumenta e a confiança na previsão é maior; pelo contrário, uma grande dispersão entre os membros implica probabilidades mais repartidas entre vários cenários e, por isso, menor confiança na previsão. As previsões alargadas disponibilizadas apresentam as anomalias médias semanais da temperatura do ar a 2 m e da precipitação semanal acumulada. As anomalias semanais (por exemplo, precipitação ou temperatura) são determinadas calculando a média das 101 previsões para uma semana e depois subtraindo a climatologia do modelo daquela semana. A climatologia do modelo é calculada a partir da média dos últimos 20 anos (utilizando 11 membros de um ensemble). Portanto, valores positivos das anomalias indicam condições acima do normal, enquanto valores negativos representam condições abaixo do normal. Cada anomalia é acompanhada por um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do ensemble da previsão alargada com as da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, considera-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, a previsão não é conclusiva. Nas escalas temporais da previsão alargada, a previsibilidade nas latitudes médias é limitada e depende sobretudo de processos de acoplamento entre o oceano, a troposfera e a estratosfera. Isto deve-se ao facto de o oceano e a estratosfera apresentarem uma evolução muito mais lenta do que a troposfera. Assim, anomalias na temperatura da superfície do mar ou na estratosfera podem influenciar a circulação atmosférica durante várias semanas. Cada anomalia é acompanhada por um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do ensemble da previsão alargada com as da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, considera-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, a previsão não é conclusiva. Além disso, as condições de superfície terrestre, como a humidade do solo ou a cobertura de neve — que também variam lentamente — podem, em determinadas situações, reforçar a previsibilidade atmosférica, ao condicionarem as trocas de energia e humidade entre a superfície e a atmosfera.